

**BOA VONTADE  
É AMOR EM AÇÃO**

**SECUENCIA 7  
RELIGIÃO MUNDIAL**

## A GRANDE INVOCAÇÃO

Desde o ponto de luz na mente de Deus,  
Que afluia Luz às mentes dos homens;  
Que a Luz desça à Terra.

Desde o ponto de Amor no coração de Deus,  
Que afluia Amor aos corações dos homens;  
Que o Cristo retorne à Terra.

Desde o Centro onde a Vontade de Deus é conhecida,  
Que o Propósito guie as pequenas vontades dos homens,  
O Propósito que os Mestres conhecem e servem.

Desde o centro a que chamamos raça dos homens,  
Que se cumpra o Pano de Amor e Luz  
E que se sele a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder restabeleçam o Plano na Terra

Esta invocação não é propriedade de nenhum indivíduo ou grupo em especial. Ela pertence a toda a humanidade. Empregá-la ou incentivar outras pessoas a entoá-la não favorece nenhum grupo ou organização específica. A beleza e a força dessa invocação residem em sua simplicidade e na expressão de certas verdades essenciais que todos os homens aceitam inata e normalmente: a verdade da existência de uma Inteligência básica, à qual damos o nome de Deus; a verdade de que, por trás das aparências externas, o Amor é o poder motivador do Universo; a verdade de que veio à Terra uma grande Individualidade, chamada Cristo pelos cristãos, que encarnou esse Amor para que pudéssemos compreendê-lo; a verdade de que o Amor e a Inteligência são consequências da Vontade de Deus e, por fim, a verdade incontestada de que o Plano Divino só pode se desenvolver através da própria humanidade.

Alice A. Bailey

# A Nova Religião Mundial

Todas as antigas revelações divinas levaram a humanidade ao ponto em que (falando espiritualmente) a divindade essencial do homem é teologicamente reconhecida, e a fraternidade do homem e a Paternidade de Deus são ideais reconhecidos; além disso, a ciência demonstrou o fato de haver um propósito em desenvolvimento e a existência de um Agente inteligente fundamental por trás de todos os fenômenos. Passo a passo, através da oração, da voz do desejo, da adoração, do reconhecimento da divindade e da afirmação da realidade da semelhança da natureza humana com a divina, o homem foi levado a crer na divindade do homem. A religião acentua a divindade do Cristo, e Ele Mesmo nos disse (o Novo Testamento enfatiza isso diversas vezes) que nós também somos divinos, que todos somos Filhos de Deus como Ele é, e neste mundo nós também somos capazes de fazer coisas ainda maiores do que aquelas que o Cristo fez, porque Ele nos mostrou como fazê-las. Assim é a fundamentação religiosa do pensamento espiritual no mundo. Portanto, se nos embasarmos nessas verdades, conhecendo o fato da nossa divindade, a glória de todas as revelações passadas e a promessa ainda mais gloriosa do futuro, poderemos começar a compreender que chegou o momento de apresentar uma nova etapa nesta revelação em andamento: que aos nossos antigos programas de oração, adoração e afirmação pode ser acrescentada a Nova Religião de Invocação, através da qual o homem começará a empregar seu poder divino e entrará em contato mais íntimo com as fontes espirituais de toda a vida.

Esta nova forma de religião será, na realidade, a Religião das Grandes Aproximações, aproximações entre a humanidade e os grandes Centros espirituais que atuam por trás das cenas, entre os grupos de trabalhadores no plano físico e os três mundos da evolução humana e os grupos espirituais dos planos internos, tais como os Ashrams dos Mestres e os grupos egoicos com os quais todos os seres humanos estão em relação subjetiva – relação geralmente desconhecida.

A nova religião será de Invocação e Evocação, de reunião de grandes energias espirituais, que depois serão reduzidas para benefício e estímulo das massas. O trabalho da nova religião será a distribuição de energia espiritual e a proteção da humanidade das energias e forças para as quais, em dado momento, ainda não estará pronta. Uma reflexão cuidadosa demonstrará, nos próximos festivais da Lua Cheia, a presença de dois pensamentos: a proteção e o estímulo do gênero humano por meio da distribuição e da transferência da energia espiritual, para que sejam dados os passos necessários em um período determinado, que o conduzam das trevas para a luz, da morte para a imortalidade e do irreal para o real.

Portanto, é possível agregar à nossa atividade mental e espiritual autoimposta o reconhecimento de que podemos participar da tarefa de introduzir os princípios básicos da nova religião mundial, flor e fruto do passado e esperança do futuro.

O verdadeiro espírito religioso está hoje mais vivo do que em qualquer outro momento. Em todas as partes as pessoas estão preparadas para receber a luz e a expectativa de uma nova revelação.

Apenas os grandes e fundamentais princípios da vida podem atender realmente as necessidades do gênero humano. A religião da Nova Era deve ser embasada em verdades universalmente aceitas, a saber:

1. A realidade de Deus transcendente e imanente.

2. A relação do homem com Deus, de que somos todos “filhos do Pai único”.
3. A realidade da imortalidade e da continuidade eterna, decorrente da divindade essencial do homem.
4. A continuidade da revelação e das aproximações divinas; Deus jamais ficou sem testemunhas.
5. A realidade da nossa relação mútua, ou seja: a fraternidade humana.
6. A realidade do Caminho para Deus, que místicos, ocultistas e santos de todas as crenças religiosas trilharam ao longo das eras.

A fonte de todas as grandes religiões e filosofias mundiais é a Hierarquia Espiritual do planeta, cujos membros são denominados guardiães do Plano Divino.

Atualmente é possível haver outra grande aproximação de Deus ao Homem – uma nova revelação. A humanidade espera o reaparecimento do Instrutor Mundial, o Guia da Hierarquia Espiritual, conhecido como Cristo no Ocidente e como Senhor Maitreya no Oriente, e também por muitos nomes – Messias, Imam Mahdi, Zaratustra – nas diversas religiões mundiais.

Hoje, o conceito de uma religião mundial e da fusão das crenças é tema de debate. No futuro, todos os homens com orientação e intenção espirituais celebrarão os mesmos dias sagrados, reunindo seus recursos espirituais em uma invocação espiritual unida e simultânea.

Deus atua de muitas maneiras, através das inúmeras crenças e mediações religiosas. A plataforma universal da nova religião mundial será construída com base nas doutrinas essenciais e na unidade e comunhão do espírito.

### *A REALIDADE DE DEUS*

Antes de mais nada é necessário reconhecer a realidade de Deus. Essa realidade fundamental pode ser denominada como o homem quiser, em função de sua inclinação mental ou emocional e de sua tradição racial e cultural, uma vez que não existe nome que possa defini-la nem condicioná-la. Os seres humanos necessariamente usam nomes para expressar o que sentem, percebem e conhecem, tanto no fenomênico como no intangível. Consciente ou inconscientemente, todos os homens reconhecem Deus como Transcendente e Imanente. Percebem Deus como o Criador e o Inspirador de tudo que há.

Os credos orientais sempre enfatizaram o Deus Imanente, radicado no âmago do coração humano, “mais próximo do que as mãos e os pés”, o Ego, o Uno, o Atma, o menor do menor – porém omniabrangente. Os ocidentais apresentam o Deus Transcendente, fora do Seu universo, um Observador. O Deus Transcendente, primeiro, condicionou o conceito humano da divindade, uma vez que a ação desse Deus Transcendente está presente nos processos da natureza; depois, na dispensação judaica, Deus apareceu como o Jeová patriarcal, como a alma de uma nação. Em seguida, Deus foi considerado um homem perfeito, o homem divino – o Deus que caminhou sobre a Terra na Pessoa do Cristo. Hoje, prioriza-se o Deus Imanente em todos os seres humanos e em todas as formas criadas. Na verdade, a igreja hoje deveria

expor uma síntese dessas duas ideias que foram resumidas por Shri Krishna no Bhagavad Gita: “Tendo penetrado todo o universo com um fragmento de Mim Mesmo, Eu permaneço”. Deus, maior do que tudo que foi criado, ainda assim está presente na parte. O Deus Transcendente respalda o Plano do nosso mundo e constitui o propósito que condiciona todas as vidas, do menor átomo, passando por todos os reinos da natureza, até chegar ao homem.

### *A RELAÇÃO DO HOMEM COM DEUS*

A segunda verdade que todos aceitam, independente da crença, é a relação essencial do homem com Deus. Inerente à consciência humana (com frequência incipiente e indefinida), existe um sentido de divindade. “Todos sois filhos de Deus” (Gl. 3,26) e “Um é o nosso Pai”, dizem o Cristo e todos os instrutores e avatares ao longo das eras, “pois, como Ele é, assim também somos nós neste mundo” (1 Jo. 4,17), é outra declaração bíblica. “Ele está mais perto do que o alento, mais perto do que as mãos e os pés”, canta o hindu. “Cristo em nós, a esperança de Glória”, é a afirmação triunfal de São Paulo.

### *A REALIDADE DA IMORTALIDADE E DA CONTINUIDADE ETERNA*

Em terceiro lugar, temos o sentido de continuidade, da vida eterna ou imortalidade. Esse reconhecimento parece ser inevitável e integra a reação da humanidade tal como o instinto de sobrevivência. Com essa convicção íntima encaramos a morte e sabemos que devemos voltar novamente à vida, que vamos e voltamos e subsistimos, porque somos divinos e regemos o nosso próprio destino. Sabemos que nos propusemos a alcançar uma meta e que ela é a “vida mais abundante” – em algum lugar, aqui, ali e, por fim, em todas as partes.

O espírito do homem é imortal; perdura eternamente e progride paulatinamente no Caminho da Evolução, desenvolvendo gradual e progressivamente os atributos e aspectos divinos. Essa verdade implica, necessariamente, no reconhecimento de duas grandes leis da natureza: a Lei do Renascimento e a Lei de Causa e Efeito. As igrejas do Ocidente não reconhecem oficialmente a Lei do Renascimento e, por isso, vagueiam em um “impasse” teológico e em um beco sem saída. As igrejas do Oriente acentuaram muito essas leis, o que resultou em uma atitude negativa e submissa em relação à vida e seus processos, fundamentada na oportunidade que se renova constantemente. O cristianismo acentuou a imortalidade, mas tornou a felicidade eterna dependente da aceitação de um dogma teológico: “Sê um devoto cristão verdadeiro e viverás em um céu venturoso; recusa-te a ser um cristão crédulo, professando um cristianismo negativo, e irás a um inferno terrível”. Os dois conceitos são hoje repudiados por todas as pessoas ponderadas e sinceras. As pessoas dotadas de real poder de raciocínio ou que creem em um Deus de Amor não aceitam o Céu dos eclesiásticos nem desejam ir para lá. Um número ainda menor aceita o “lago de fogo que arde com enxofre” (Ap 19,20) ou as torturas eternas, às quais, segundo a crença, o Deus de amor encaminha todo aquele que não crê nas interpretações teológicas da Idade Média. A verdade essencial está em outro lugar. “Cada um colherá aquilo que tiver semeado” (Gl. 6,7) é uma verdade que precisa ser reconsiderada. Com essas palavras São Paulo expõe o antigo e verdadeiro ensinamento da Lei de Causa e Efeito, que no Oriente é denominada Lei do Carma.

A imortalidade da alma humana e a capacidade inata do homem espiritual interno em obter a própria salvação, segundo a Lei do Renascimento, em resposta à Lei de Causa e Efeito, são os fatores subjacentes que regem a aspiração e a conduta dos homens. Ninguém pode fugir dessas duas leis. Elas condicionam os homens até alcançarem a perfeição

determinada e desejada e conseguirem se manifestar na Terra como filhos de Deus que atuam corretamente.

### *A CONTINUIDADE DA REVELAÇÃO E AS APROXIMAÇÕES DIVINAS*

A quarta verdade essencial esclarece todo o trabalho planejado pelo Cristo como relacionado com a revelação espiritual e a necessidade que o homem tem de Deus e que Deus tem do homem. Sempre houve algo a atestar essa verdade. Sempre que o homem pediu luz, veio luz. Nunca houve época, ciclo ou período mundial em que o ensinamento e a ajuda espiritual de que a humanidade precisava não fossem transmitidos. Sempre que o coração e a mente do homem buscaram a Deus, a divindade se aproximou do homem. A história da humanidade é, na verdade, a história do clamor do homem por mais luz e contato com Deus, e também da vinda da luz e da aproximação de Deus ao homem. O Salvador, Avatar ou Instrutor do Mundo sempre surgiu do lugar secreto do Altíssimo, trazendo ao homem uma nova revelação, uma nova esperança e um novo incentivo para viver uma vida espiritual mais plena.

Algumas dessas aproximações tiveram importância capital, afetando a humanidade como um todo; outras, de menor transcendência, afetaram apenas uma parte relativamente pequena da humanidade, uma nação ou um grupo. Aqueles que vêm como Reveladores do Amor de Deus procedem do centro espiritual que o Cristo denominou “O Reino de Deus” (Mt 6,33). Lá moram “os espíritos justos que chegaram à perfeição” (He 12,23); ali residem os Guias espirituais da raça. Os Executivos espirituais do Plano de Deus vivem, trabalham e supervisionam as questões humanas e planetárias, sendo que receberam diversos nomes: Hierarquia Espiritual, Morada da Luz, Centro onde moram os Mestres da Sabedoria, Grande Loja Branca. De lá vêm os Mensageiros da Sabedoria de Deus, os Guardiães da Verdade, tal como se encontra no Cristo e Aqueles cuja tarefa consiste em salvar o mundo, ensinar a revelação futura e demonstrar a divindade.

Recebemos uma nova definição de Deus quando o Buda ensinou que Deus é Luz e nos mostrou o caminho da iluminação, e quando o Cristo nos revelou que Deus é Amor, através de Sua vida e serviço na Terra. Hoje estamos compreendendo o aspecto conhecimento da iluminação, mas o significado interno do amor ainda é percebido de modo tênue. No entanto, a luz e o amor foram revelados ao mundo por dois grandes filhos de Deus, em suas respectivas aproximações.

Todas as Escrituras atestam a existência desse centro de energia espiritual. A referida Hierarquia Espiritual se aproxima constantemente da humanidade, à medida que o homem fica mais consciente da divindade e mais apto a entrar em contato com o divino.

### *A REALIDADE DA NOSSA RELAÇÃO MÚTUA*

A quinta verdade é um fato espiritual tão fundamental como o Próprio Deus, porque está vinculada ao conhecimento que temos d’Ele como Pai.

Denominamos essa relação de “fraternidade”. Ela se expressa ou se expressará, por fim, através da solidariedade humana e das corretas relações humanas. Trabalhamos para isso, e a humanidade avança para essa relação.

## *A REALIDADE DO CAMINHO PARA DEUS*

Este conhecimento foi preservado para nós no decorrer das eras, pelos que conheceram Deus e por aqueles que o mundo denominou de místicos, ocultistas e santos. O Caminho se abre diante dos homens que aspiram. A história da alma humana é a história da busca desse Caminho e de sua descoberta pelos que persistem. É a sexta das realidades e verdades fundamentais que condicionaram as massas humanas durante as eras.

Em todas as raças e nações, em todos os ambientes e partes do mundo e através dos tempos infinitos, desde o ilimitado passado, os homens encontraram o Caminho para Deus; trilharam-no e aceitaram suas condições, suportaram suas disciplinas, confiaram em suas realidades, receberam suas recompensas e atingiram a meta. Conseguindo isso, “entraram na glória do Senhor”, participaram dos mistérios do reino dos céus, moraram na glória da divina Presença e depois retornaram aos caminhos dos homens para servir. O testemunho da existência desse caminho é o incalculável tesouro de todas as grandes religiões; são suas testemunhas aqueles que transcenderam todas as formas e todas as teologias, e penetraram no mundo de significados que todos os símbolos salvaguardam.

Essas verdades são parte de tudo o que o passado proporciona ao homem. Constituem a nossa herança eterna, e não há nenhuma revelação nova vinculada a elas, apenas participação e compreensão. São essas as realidades que os Instrutores do Mundo nos trouxeram, adequadas a nossa necessidade e capacidade em qualquer momento específico. Essas verdades são a estrutura interna da Verdade Una sobre a qual foram edificadas todas as teologias mundiais, inclusive as doutrinas e dogmas cristãos instituídos em torno da Pessoa do Cristo e dos Seus ensinamentos.

Hoje são possíveis uma outra grande Aproximação à divindade e uma nova revelação espiritual. A nova revelação é iminente e Aquele que a trará e implementará está se aproximando de nós. Não sabemos o que essa Aproximação trará para a humanidade, mas com certeza produzirá resultados tão definidos quanto as missões e revelações precedentes d’Aqueles que vieram em resposta às solicitações anteriores da humanidade. Um novo céu e uma nova Terra estão a caminho. O que o teólogo e o eclesiástico ortodoxo querem dizer com “um novo céu”? Será que essas palavras significarão algo completamente diferente e um novo conceito em relação ao mundo das realidades espirituais? O Ser Esperado trará uma nova revelação sobre a natureza do próprio Deus? Sabemos tudo o que podemos saber sobre Deus? Se assim for, Deus é muito limitado. Existirá a possibilidade de que as nossas ideias atuais sobre Deus, que consideramos como a Mente Universal, Amor e Vontade, sejam enriquecidas por alguma ideia ou qualidade nova, para a qual ainda não temos nome, nem palavras, nem a mais remota noção? Os três conceitos atuais que constituem a divindade – a Trindade – eram completamente novos quando foram expostos pela primeira vez à mente e à consciência do homem.

Há alguns anos a Hierarquia Espiritual do nosso planeta se aproximou da humanidade, e essa aproximação é a causa dos grandes conceitos de liberdade, tão caros ao coração do homem. O sonho de fraternidade, solidariedade, de colaboração e de paz mundiais, fundamentadas em corretas relações humanas, ganham cada vez mais clareza nas nossas mentes. Também vislumbramos uma religião mundial nova e vital, um credo universal que terá raízes no passado, mas que colocará em evidência a nova beleza e a revelação vital iminente.

De uma coisa podemos ter certeza: de alguma maneira, esta Aproximação profundamente espiritual e real comprovará a verdade da imanência de Deus. As igrejas acentuaram e exploraram a extraterritorialidade da Divindade e postularam a presença de um Deus criador,

sustentador e produtivamente ativo, mas também exterior à Sua criação – um observador inescrutável. Será demonstrado que esse tipo de criador transcendente é falso; essa doutrina será refutada através da manifestação de Deus no homem, esperança de glória. Isso é o que será demonstrado pela Aproximação esperada; ela também comprovará a relação íntima existente entre Deus Transcendente e a assertiva de que “n’Ele vivemos, nos movemos e temos o nosso ser”, porque “tendo penetrado todo o Universo com um fragmento de Si, Ele permanece”. Deus é imanente em todas as formas criadas; a glória é a expressão da divindade inata em todos os seus atributos e aspectos, qualidades e poderes, que será revelada por meio da humanidade.

A nova religião estará alicerçada na existência de Deus, na relação do homem com o divino, na realidade da imortalidade e da continuidade da revelação divina e também no constante aparecimento de Mensageiros provenientes do centro divino. A tais fatos serão agregados o conhecimento do homem (indubitável e instintivo) sobre a existência do Caminho para Deus e de sua capacidade de trilhá-lo quando o processo evolutivo o conduzir ao ponto de uma nova orientação para a divindade e a aceitação da realidade de Deus Transcendente e de Deus Imanente em todas as formas de vida.

À medida que olhamos para o mundo do futuro e começamos a formular perguntas sobre a estrutura que a crença da humanidade assumirá, e sobre quais fundamentos os conhecedores abrigarão o espírito religioso do homem, surgem outras três verdades fundamentais, complementares ao corpo de verdades reveladas:

- I. A existência manifesta da Hierarquia Espiritual, cujo propósito de vida é o bem da humanidade. Os membros da Hierarquia são considerados Guardiães do Plano Divino e expressões do Amor de Deus
- II. O desenvolvimento da Ciência da Invocação e Evocação como meio e método de aproximação da divindade.
- III. A compreensão de que o céu estrelado, o sistema solar e as esferas planetárias são, todos eles, manifestações de grandes Vidas espirituais e que a inter-relação entre essas Vidas corporificadas é tão real e certa quanto a relação entre os membros da família humana.

### *INVOCAÇÃO E EVOCAÇÃO*

Essas verdades fundamentais serão a base da religião do futuro. A nota-chave será a Aproximação Divina. “Aproximai-vos de Deus e Ele se aproximará de vós” (Tiago 4,8) é o grande mandado que surge, em tons novos e claros, do Cristo e da Hierarquia Espiritual.

O grande *tema* da nova religião será o reconhecimento das diversas aproximações divinas e da continuidade da revelação que cada uma transmite; a *tarefa* diante das pessoas espiritualmente orientadas é preparar a humanidade para a Aproximação iminente, que talvez seja a maior de todas. O método a ser seguido consistirá no emprego inteligente e científico da Ciência da Invocação e Evocação, bem como no reconhecimento de sua extraordinária potência.

O homem invoca a Aproximação divina de várias maneiras: através do apelo incipiente e mudo ou do clamor invocativo das massas, e também da invocação planejada e



definida do aspirante espiritualmente orientado, do trabalhador, discípulo ou iniciado sabiamente convencido, e de todos que de fato pertencem ao denominado Novo Grupo de Servidores do Mundo, que está vinculado de forma subjetiva e conduz a humanidade rumo a uma civilização nova e melhor.

A Ciência da Invocação e Evocação ocupará o lugar do que agora chamamos de “oração” e “adoração”. Não nos deixemos confundir pela palavra “ciência”. Não se trata da coisa fria e intelectual, assim descrita com tanta frequência; trata-se da organização inteligente da energia espiritual e da força do amor que, quando forem efetivas, evocarão a resposta dos seres espirituais capazes de caminhar livremente entre os homens e estabelecer uma comunicação íntima e constante entre a humanidade e a Hierarquia Espiritual.

Para esclarecer o que foi exposto, pode-se dizer que a Invocação tem natureza tríplice: como já foi dito, há o clamor coletivo, emitido de forma inconsciente e o chamado claro que brota do coração do homem em momentos de crise como o atual. Esse chamado invocador se eleva incessantemente dos homens que, vivendo em meio ao desastre, se dirigem a esse poder externo a eles, pois sentem que pode vir e virá em ajuda nos momentos extremos – uma grande e silenciosa invocação que se eleva de todas as partes. Em seguida, temos o espírito invocador, também evidenciado pelos homens sinceros que, na prática religiosa, aproveitam a oportunidade da oração e da adoração conjuntas a fim de elevar seus clamores de ajuda a Deus. Unido às multidões, esse grupo forma um enorme conjunto de suplicantes invocadores, cuja intenção em massa é muito evidente na atualidade, e sua invocação se eleva ao Altíssimo. Por fim, há os discípulos e aspirantes treinados que usam algumas fórmulas verbais e certas invocações cuidadosamente definidas e, ao fazê-lo, focalizam o chamado invocador e o clamor dos outros dois grupos, dando-lhes a orientação e o poder corretos. Hoje, os três grupos estão consciente ou inconscientemente entrando em atividade e seu esforço unificado garante a evocação.

O novo trabalho invocador será a nota-chave da futura religião mundial, que se dividirá em duas partes. De um lado existirá o trabalho invocador das massas, preparadas por pessoas espiritualmente orientadas (dentro do possível trabalhando nas igrejas, guiadas por um clero iluminado) com os objetivos de aceitar a realidade das energias espirituais iminentes dirigidas por meio do Cristo e de Sua Hierarquia Espiritual, e também treinadas para verbalizar o clamor das massas por luz, liberação e compreensão.

De outro lado também existirá o trabalho hábil de invocação, tal como é praticado pelos que treinaram suas mentes na meditação correta, conhecem o poder dos mantras, fórmulas e invocações, e trabalham de maneira consciente. Utilizarão com maior frequência certas grandes fórmulas verbais que serão posteriormente dadas à raça, assim como o Pai Nosso foi dado pelo Cristo e a Grande Invocação pela Hierarquia.

Esta nova ciência religiosa, para a qual a oração, a meditação e o ritual prepararam a humanidade, treinará os povos para apresentar – em determinados períodos do ano – o clamor verbalizado das pessoas do mundo para estabelecer relações com Deus e uma relação mais estreita entre si. Quando esse trabalho for realizado de modo adequado, evocará resposta da Hierarquia, que espera, e especialmente do Seu Guia, o Cristo. Através dessa resposta, a fé das massas será gradualmente convertida na convicção dos conhecedores. Dessa maneira, as massas serão transformadas e espiritualizadas, e os dois grandes centros divinos ou grupos de energia (a Hierarquia e a própria Humanidade) começarão a trabalhar em completa sintonia e união. O Reino de Deus, então, estará plenamente ativo na Terra.

Sem dúvida, é possível indicar apenas as linhas gerais da nova religião. A expansão da consciência humana, que ocorrerá como resultado da grande Aproximação iminente capacitará a humanidade para captar a sua relação com a vida espiritual do nosso planeta (“Aquele em Quem vivemos, nos movemos e temos o nosso ser”). Também proporcionará um vislumbre da relação do nosso planeta com o círculo de vidas planetárias que se movem dentro da órbita do Sol e do círculo ainda maior das influências espirituais que fazem contato com o nosso sistema, à medida que ele descreve sua órbita no firmamento (as doze constelações do zodíaco). As pesquisas astronômicas e astrológicas salientaram essa relação e as influências que exerce, mas as conjeturas subsistem, assim como tantas especulações e interpretações insensatas. No entanto, as igrejas sempre reconheceram e a Bíblia atesta: “Do alto céu as estrelas combateram, de seus caminhos lutaram contra Sísara” (Jz. 5,20). “És tu que amarras os laços das Plêiades, ou desatas as ligações de Órion?” (Jó 38,31). Outras passagens também confirmam essa afirmação dos conhecedores. Muitas festividades eclesiásticas foram fixadas em relação à Lua ou a uma constelação zodiacal. A pesquisa demonstrará que isso é verdade e, quando o ritual da nova religião mundial estiver universalmente estabelecido, constituirá um importante fator a ser levado em consideração.

## *FESTIVAIS ESPIRITUAIS*

O estabelecimento de certos grandes festivais relacionados à Lua e, em menor grau, ao zodíaco, reforçará o espírito de invocação com a conseqüente chegada das influências evocadas. A verdade contida em todas as invocações tem fundamento no poder do pensamento, em especial em sua natureza, relação e aspectos telepáticos. O pensamento invocador unificado das massas e o pensamento focalizado e dirigido do Novo Grupo de Servidores do Mundo serão uma corrente externa de energia. Ela chegará telepaticamente aos Seres espirituais sensíveis e aptos a responder a tais impactos. A resposta evocada, emitida como energia espiritual, chegará, por sua vez, à humanidade, depois de ter sido reduzida à energia mental e, nessa forma, impactará sobre a mente dos homens, dando-lhes convicção, inspiração e revelação. Isso ocorreu em toda a história do desenvolvimento espiritual do mundo, e esse é o procedimento adotado na redação das Escrituras do Mundo.

Assim, a manutenção de certa uniformidade nos rituais religiosos ajudará os homens a reforçar o trabalho mútuo e a aumentar poderosamente as correntes mentais dirigidas às Vidas espirituais expectantes. O cristianismo tem suas grandes festividades, o budismo conserva seus eventos espirituais característicos bem estabelecidos, e o hinduísmo tem outras datas dedicadas às festividades religiosas. Quando o mundo do futuro estiver organizado, todos os homens com tendência e orientação espirituais observarão as mesmas festividades, o que trará como resultado a união do esforço e a fusão dos recursos espirituais, além de uma invocação espiritual simultânea, o que reforçará sua potência.

A cada ano haverá três festivais maiores, concentrados em três meses consecutivos, que conduzirão, portanto, a um prolongado esforço espiritual anual que afetará o resto do ano. São eles:

1. *O Festival da Páscoa.* É o festival do Cristo vivo ressuscitado, o Instrutor dos homens e Guia da Hierarquia Espiritual. Ele é a Expressão do Amor de Deus. Nesse dia será reconhecida a Hierarquia Espiritual que Ele guia e dirige, e será enfatizada a natureza do Amor de Deus. Este festival será fixado anualmente em função da primeira lua cheia de

Áries, primavera no hemisfério norte e outono no hemisfério sul, constituindo o grande festival cristão do Ocidente.

2. *O Festival de Wesak.* É o festival do Buda, o Intermediário espiritual entre o centro espiritual mais elevado (Shamballa) e a Hierarquia. Buda é a expressão da Sabedoria de Deus, a Personificação da Luz e o Indicador do propósito divino. Será fixado anualmente de acordo com a lua cheia de Touro, tal como ocorre atualmente, sendo o grande festival do Oriente.

3. *O Festival do Cristo e a Humanidade.* Será o Festival do espírito da Humanidade que aspira chegar a Deus, procura se adaptar à vontade divina e se dedicar à expressão de corretas relações humanas. Será fixado anualmente de acordo com a lua cheia de Gêmeos. Nesse dia será reconhecida a natureza espiritual e divina da humanidade. Neste festival, há dois mil anos o Cristo representa a humanidade e permanece diante da Hierarquia e à vista de Shamballa como Deus-homem, o Guia de Seu povo e “o Primogênito na grande família de irmãos” (Rm. 8,29). Todos os anos, nesta data, o Cristo repete diante da Hierarquia o último sermão de Buda. Portanto, será um festival de profunda invocação e clamor, de aspiração decidida para estabelecer a solidariedade humana e a unidade espiritual, representando o efeito que o trabalho realizado pelo Buda e pelo Cristo produziu na consciência humana.

Esses três Festivais já são celebrados em todo o mundo e, apesar de ainda não estarem relacionados, fazem parte da Aproximação espiritual da humanidade. Está se aproximando o momento em que os três festivais serão celebrados em todo o mundo, e assim será alcançada uma grande unidade espiritual. O efeito dessa grande Aproximação, hoje tão perto de nós, estabilizará o planeta pela invocação unida de toda a humanidade.

### *ENERGIAS DISPONÍVEIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA ORDEM MUNDIAL*

As forças de Restauração estão particularmente ativas na época do Festival da Páscoa. Essas forças emanam da mente de Deus; estão ligadas ao princípio da inteligência da natureza divina, estimulando o intelecto humano. Esse tipo de energia é de natureza especialmente criadora e contém a “vida que produz o nascimento das formas”. É uma energia associada ao estímulo da inteligência das massas. Convida o homem a pensar, a elaborar planos, a empreender ações. Não produz resultados bons nem maus; apenas desperta a mente dos homens para que empreendam uma ação inteligente. A ação em si mesma depende necessariamente do tipo de mentalidade daqueles que respondem às forças de restauração e será condicionada pelo ponto alcançado na evolução, pela herança racial e nacional, tradição, relações religiosas e do meio social. Atualmente essas forças estão ativas em todos os países; no início costumam produzir dificuldades, mas acabam conduzindo a uma reorganização definitiva da vida nacional. No começo, os efeitos serão físicos. Sua finalidade é produzir a nova Terra e todas as evidências externas de um fluxo de vida nova.

As Forças de Iluminação estão ativas na época do festival de Wesak. Elas emanam do Coração de Deus; estão associadas à compreensão divina e podem alcançar e fortalecer aqueles que amam e servem aos semelhantes. Essa energia transmite o segundo princípio da divindade, amor-sabedoria, do qual o Buda e o Cristo são as duas exteriorizações mais destacadas. As forças de iluminação introduzem a nova educação mundial e impactam, em primeiro lugar, os grandes movimentos educacionais, as correntes de pensamento em

todos os países e os valores que podem ser desenvolvidos através das comunicações de massa. A imprensa, os editores da literatura mundial, os conferencistas, os escritores, os comentaristas do rádio, os jornalistas e trabalhadores sociais, todos são influenciados por essas forças que afluem às mentes dos homens. Seus efeitos não são visíveis na maioria das vezes, mas esses movimentos e essas pessoas são, atualmente, depositários das energias de iluminação e, na medida em que reconheçam as novas ideias que emergem, poderão canalizar e dirigir as energias e influenciar as massas, de todas as partes.

As Forças de Reconstrução ficam ativas no Festival da Boa Vontade, que é o Festival do Cristo e da Humanidade. Essas Forças estão associadas ao aspecto Vontade da divindade, e ainda são as menos poderosas das três correntes de energia liberadas nos três Festivais de 1945. As Forças de reconstrução são eficazes, principalmente, em relação às nações. O uso dessas energias impessoais depende da qualidade e da natureza da nação que as recebe, segundo o grau de verdadeira iluminação e de seu ponto de evolução. Hoje as nações são expressão do egocentrismo das massas dos seus povos, do seu instinto de autoconservação. Consequentemente, essas energias podem aumentar esse aspecto da vida nacional ou o poder dos objetivos de unidade mundial, paz e progresso mundiais que a Organização das Nações Unidas sustenta diante dos olhos dos homens como uma verdadeira visão do Plano. Essas energias de síntese, que são construtoras, transformarão a teoria da unidade em uma experiência prática, para que a palavra “unidade” finalmente assuma um significado real para todas as nações. Em nossos dias, a vontade de síntese se infiltra lentamente no interior da Assembleia das Nações Unidas, sob a inspiração das forças de reconstrução e do Avatar da Síntese, com a ajuda do Cristo.

Para a formação do novo mundo contribuirão as Forças de Restauração e as de Reconstrução. Expressará a luz, o amor e o conhecimento de Deus, em uma revelação crescente, que trará sete grandes resultados, a saber:

As Forças de Restauração, de Iluminação e de Reconstrução contribuem para a formação do novo mundo, o qual expressará a Luz, o Amor e o conhecimento de Deus em uma revelação crescente que produzirá sete grandes resultados:

1. Será dado poder aos discípulos mundiais e aos iniciados para que dirijam com eficácia e sabedoria o processo de reconstrução.
2. A vontade de amar estimulará os homens de boa vontade, em todos os lugares, para que o ódio seja vencido gradativamente. Está sendo estimulado agora, entre os homens, o impulso de viver em união.
3. A vontade de agir levará os povos inteligentes do mundo a empreender as atividades necessárias ao assentamento das bases de um novo mundo, melhor e mais feliz.
4. A vontade de cooperar aumentará consideravelmente. Os homens desejarão e exigirão o estabelecimento de corretas relações humanas como uma forma natural de vida.
5. A vontade de saber e de pensar de forma correta e criadora será uma característica das massas. O conhecimento é o primeiro passo para a sabedoria.

6. A vontade de persistir se tornará uma característica humana, uma sublimação do instinto de autoconservação. Isso levará a crer nos ideais apresentados pela Hierarquia e à demonstração da imortalidade.
7. A vontade de organizar fomentará o processo de construção que será introduzido sob a inspiração direta da Hierarquia. O meio será a poderosa aspiração para o bem do Novo Grupo de Servidores do Mundo e a resposta da boa vontade de toda a humanidade.

Os plenilúnios restantes constituirão festivais menores e serão considerados de importância vital. Estabelecerão os atributos divinos na consciência do homem, da mesma forma como os festivais maiores estabelecem os três aspectos divinos. Esses três aspectos e qualidades serão estabelecidos e determinados por um estudo criterioso da natureza de determinada constelação ou constelações que exerçam influência durante esses meses. Capricórnio, por exemplo, corresponde à primeira iniciação, ao nascimento do Cristo no âmago do coração, e determina a preparação necessária à geração desse grande acontecimento espiritual na vida do indivíduo. Esse exemplo indica a existência da possibilidade de aquisição do desenvolvimento espiritual por meio da compreensão de tais influências, a fim de reviver os antigos credos que serão ampliados até alcançar relações maiores e imperecíveis.

Dessa maneira, os doze festivais anuais constituirão uma revelação da divindade e proporcionarão os meios para o estabelecimento de relações durante três meses, em primeiro lugar com os três grandes centros espirituais, as três expressões da Trindade divina. Os festivais menores salientarão a inter-relação do Todo com a parte e da parte com o Todo – a apresentação da divindade será deslocada do individual e pessoal e para ingressar no Propósito divino universal; assim, a relação do Todo com a parte e da parte com o Todo será expressa em toda a plenitude.

Portanto, a humanidade invocará o poder espiritual do Reino de Deus, a Hierarquia, que por sua vez responderá, e então serão realizados os Planos de Deus na Terra. A Hierarquia invocará, em uma volta mais elevada da espiral, o “Centro onde a Vontade de Deus é conhecida”, invocando assim o Propósito de Deus. A Vontade de Deus será complementada pelo Amor e manifestada de forma inteligente; para isso, a humanidade está preparada e o mundo espera. Assim, a nova religião mundial será construída sobre os alicerces da verdade fundamental, já reconhecida.

### *A NOVA RELIGIÃO MUNDIAL*

No futuro, os teólogos definirão *religião* com mais exatidão do que até agora, a saber:

*Religião é o nome atribuído ao apelo invocador da humanidade e à resposta evocadora da vida maior.*

Isso significa que a parte reconhece a sua relação com o Todo, além do apelo constante por maior sensibilidade à tal relação, o que produz reconhecimento pelo Todo, do clamor formulado. É o impacto produzido sobre essa Vida, pela vibração da humanidade – orientada especificamente para essa Grande Vida da qual se sente parte – e o impacto em resposta a esse

“Amor omniabrangente” sobre essa vibração menor. A religião, a ciência da invocação e evocação, no que concerne à humanidade, é a aproximação de uma humanidade polarizada mentalmente. No passado, a religião tinha um atrativo puramente emocional. Dizia respeito à relação do indivíduo com o mundo da realidade, do aspirante que busca com a divindade buscada. Sua técnica consistia em capacitar o homem para revelar essa divindade, alcançar uma perfeição que justificasse essa revelação e desenvolver a sensibilidade e a resposta amorosa na direção do Homem ideal – exemplificado no Cristo, para a humanidade atual. O Cristo veio para encerrar esse ciclo de aproximação emocional existente desde os dias dos atlantes; demonstrou n’Ele Mesmo a perfeição e deu à humanidade um exemplo pleno das possibilidades latentes no homem até aquela época. Então, a obtenção da perfeição da consciência crística se converteu no principal objetivo da humanidade.

Atualmente, o conceito de uma religião mundial e a necessidade dela são amplamente desejados, e para isso se trabalha. Hoje, a fusão dos credos é tema de debates. Os trabalhadores no campo da religião formularão a plataforma universal da nova religião mundial. É um trabalho de síntese amorosa, que enfatizará a unidade e a solidariedade de espírito. Esse grupo constitui, de forma muito especial, um canal para as atividades do Cristo – o Instrutor do Mundo. O programa da nova religião mundial será estruturado por inúmeros grupos que trabalham sob a inspiração do Cristo.

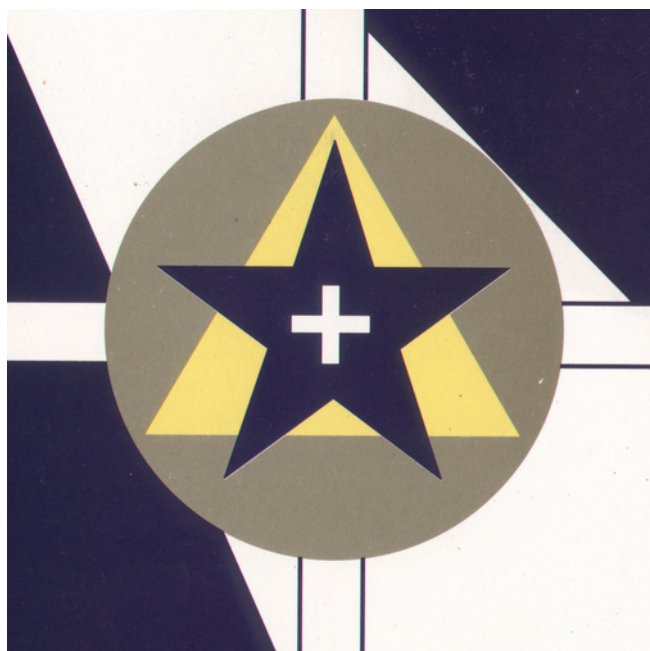
Os eclesiásticos precisam ter em mente que o espírito humano é maior do que todas as igrejas e seus ensinamentos. Mais cedo ou mais tarde serão vencidos pelo espírito humano, o qual se dirigirá triunfalmente ao Reino de Deus, deixando-os para trás, a não ser que, com humildade, passem a fazer parte da humanidade. Nada poderá deter o progresso da alma humana em sua longa peregrinação das trevas para a luz, do irreal para o real, da morte para a imortalidade e da ignorância para a sabedoria. Se os grandes grupos religiosos organizados, de todos os países, incluindo todos os credos, não oferecerem orientação e ajuda espiritual, a humanidade encontrará outro caminho. Nada pode evitar que o espírito humano chegue a Deus.

Deus trabalha de muitas maneiras e através de muitas crenças e instituições religiosas, o que é uma razão para a eliminação das doutrinas não essenciais. Priorizar as doutrinas essenciais e a união entre elas é o que revelará plenamente a verdade e isso será concretizado pela nova religião mundial, cuja implementação continuará a passos largos após o reaparecimento do Cristo.

**“O destino dos Homens e das Nações é determinado pelos  
Valores que regem as suas decisões”**

“A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.”

**“O Mundo do Futuro depende do que cada um de nós decidir fazer hoje”**



Os cadernos de Boa Vontade são distribuídos gratuitamente pela Fundação Lucis como uma atividade de Serviço e são financiados por contribuições ou donativos voluntários. Para mais informações visite:

[www.lucis.org](http://www.lucis.org)

Boa Vontade Mundial  
Rodríguez Peña 208, Piso 4°  
C1020adf - Buenos Aires, Argentina.  
Telefone (54-11) 4371-8541

***AMOR À VERDADE***

essencial para uma sociedade justa, inclusiva e progressista.

***SENTIDO DE JUSTIÇA***

reconhecimento dos direitos e das necessidades de todos.

***ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO***

fundamentado na boa vontade em ação e no princípio das corretas relações humanas.

***SENTIDO DA RESPONSABILIDADE PESSOAL***

com relação ao grupo, à comunidade e aos assuntos humanos.

***SERVIÇO AO BEM COMUM***

por meio do sacrifício do egoísmo.

**SOMENTE O QUE É BOM PARA TODOS É BOM PARA CADA UM**

São estes os valores espirituais que inspiram a consciência de todos daqueles que vivem para criar um mundo melhor.

**O DESTINO DOS HOMENS E DAS NAÇÕES É DETERMINADO PELOS  
VALORES QUE REGEM AS SUAS DECISÕES**

A crise humana e mundial dos nossos dias é basicamente espiritual; está pondo à prova o caráter e a intenção de todos os homens e mulheres, o que dá a oportunidade de rever os valores que captamos como uma forma pessoal de conduta.

**O MUNDO DO FUTURO DEPENDE DO QUE CADA UM DE NÓS  
DECIDIR FAZER HOJE**

Rodríguez Peña 208, piso 4°  
C1020ADF - Ciudad Autónoma de Buenos Aires  
Argentina  
[www.lucis.org](http://www.lucis.org)